

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

Local: Campus Ipolon: Rua Alagoas, 2015 - Centro, sala 1008 - Londrina – PR.

Data: 10 de outubro de 2018

Horário: 13h45 (2ª convocação)

1Aos dez dias do mês de outubro de dois mil e dezoito foi realizada reunião ordinária do
2Conselho Municipal de Assistência Social, no Campus Ipolon, Rua Alagoas, 2015, Sala 1008,
3Centro _ Londrina _ PR. **Estiveram presentes o(a)s seguintes conselheiro(a)s:** Marina
4Bertonccini de Andrade, Patrícia Regina Ferreira Teixeira, Paulo Sérgio Aragão, Amanda Boza
5Gonçalves Carvalho, Renata Gomes Simões, Josiani S.dos Santos Nogueira, Gisélia Duarte
6Dias Paulino, Maria Inês Galvão de Mello, Neusa Harumi Tiba, Maria Angela Santini, Claudio
7Roberto Rufino, Caroline Tomaz Sakakura, Jonas Munaretto do Vale, Claudio Marcio de Melo,
8Luana Garcia Campos, Aldeneide Fernandes da Silva, Zilma Angélica da Silva, Edna Costa de
9Oliveira, Leonardo Aparecido Gomes, Carmelita Alexandre da Conceição. Estiveram presentes
10também os seguintes participantes: Renata Silva de Oliveira-Casa Acolhedora, Andrea
11Mansano Ramos Russo-Nuselon, Adriana Fabia Z. Paschoal- Associação Flavia Cristina, Elza
12Coutinho-Adevilon, Jose Marcelo Albertassi- Lar Anália Franco, Marcio Antunes-SEDS, Janaina
13A. Messias – ESPRO, Milton Santana Filho, Paulo Aguiar-Congregação de Irmãs Pequena
14Missão para Surdos, Simone R. Braga-Toca de Assis, Cassia R. de Moraes-DPSE/SMAS, Lidia
15Loback-Nuselon. A presidente Neusa Tiba iniciou a reunião em segunda chamada. A
16Secretária Maria Inês fez um agradecimento à Neusa Tiba em Nome do CMAS e a parabenizou
17pelo seu aniversário. Na sequência Neusa Tiba apresentou a pauta: **1. Aprovação de atas:**
18**12/09/2018 e 26/09/2018; 2. Edital de Eleição Complementar; 3.CENSO SUAS-**
19**2018; 4. Prestação de Contas dos Pisos Paranaense de Assistência Social-PPAS-II, PPAS-**
20**IV ,PPAS-V ,Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas em Situação de Rua,**
21**Serviço de Abordagem Social para pessoas em situação de Rua; 4. Apresentação de**
22**proposta de alteração da Lei de Criação do Conselho Municipal de Assistência**
23**Social; 5. Comissão de Fundo. 5. Relato de Comissões. 6. Informes;** Após aprovação da
24Pauta, foram apresentadas para aprovação as atas referente os dias 12/09 e 26/09, sendo
25ambas aprovadas pela plenária. **2. Edital de Eleição Complementar:** Neusa abordou
26novamente a necessidade de realização de eleição complementar, tendo em
27vista que não foram contempladas todas as vagas disponibilizadas no edital da eleição
28complementar anterior. Apresentou o edital e destacou as vacâncias referente representação
29dos serviços Socioassistenciais não Governamentais de Proteção Social básica, 01
30conselheiro suplente e usuários da Política de Assistência Social-03 conselheiros
31suplentes, sendo as inscrições no período de 11/10/2018 a 15/10/2018 e a eleição
32complementar no dia 17 de outubro de 2018. **3.CENSO SUAS-2018:** Neusa procedeu a leitura
33do Censo Suas, informou que os dados apresentados serão inseridos no Sistema Rede Suas
34web. **4.Prestação de Contas dos Pisos Paranaense de Assistência Social-PPAS-II, PPAS-**
35**IV ,PPAS-V ,Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas em Situação de Rua,**
36**Serviço de Abordagem Social para pessoas em situação de Rua:** Amanda Boza iniciou a
37apresentação abordou a questão referente os prazos para referida prestação sendo a data



Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

até dia 24 de outubro de 2018. Informou que o recurso do Fundo Estadual tem mais flexibilidade para utilização do que os Recursos da União, pois no PPASs pode-se comprar equipamentos, contudo a maior parte dos recursos são destinados a subvenções. Nos casos que houveram saldo superior a 30%, será informado a justificativa. Apresentou a Prestação de contas referente Piso Paranaense de Assistência Social- PPAS- II, referente ao Centro Pop, Prestação de contas do Serviço de Acolhimento Institucional para pessoas em Situação de Rua; Prestação de contas referente Serviço Especializado em Abordagem; Prestação de contas referente Piso Paranaense de Assistência Social- IV, referente acolhimento de crianças e de adolescentes; Prestação de contas Piso Paranaense de Assistência Social -V, referente acolhimento institucional para adultos e famílias; apresentou o demonstrativo de utilização dos recursos para cada piso e procedeu a leitura dos ofícios que justificam o saldo em conta e o planejamento para sua execução. Posterior apresentou a tela que será inserido o parecer do conselho com relação a prestação de contas apresentada. Neusa colocou a prestação de contas para votação, sendo aprovada por unanimidade, sem ressalvas. **4. Apresentação de**

proposta de alteração da Lei de Criação do Conselho Municipal de Assistência Social:

Neusa explicou que a lei de criação do CMAS é referente ao ano de 1994 e que diante do cenário da política de assistência social, o Sistema Único de Assistência Social a necessidade de adequar as novas legislações vigente. Neusa destacou um dos pontos da proposta de alteração da lei no que se refere a composição do conselho, com relação a representação governamental com indicação de algumas secretarias; com relação ao segmento não governamental a representatividade das entidades com inscrição definitiva no conselho, cabendo a estas a indicação de titular e suplente, houve vários questionamentos, porém nem todos haviam lido o material e não puderam se manifestar. Foi proposto encaminhar novamente para leitura e os apontamentos encaminhados para secretaria do conselho. **5.Comissão de Fundo:**Cássia Lima, se apresentou como técnica da Gerência de Média Complexidade, justificando a ausência da gerente Silvana. Iniciou a apresentação ressaltando que o recurso ser reprogramado se deve a entrega em 2018 de 20 metas de casa lar da entidade Casa de Maria que atendia crianças e adolescentes. Cassia fez um resgate desde o ano de 2016 quando houve o fechamento da Casa de Maria e as metas foram destinadas em recursos para implementação do programa de acolhimento familiar. Em 2017 com o fechamento do Pão da Vida, a Casa de Maria assumiu novamente algumas metas, contudo em 2018 entregou as 20 metas da casa lar novamente. De maio a setembro de 2018 ficou um saldo de R\$ 79.939,50 referente aos meses de maio a setembro e a segunda unidade/casa que atendia 10 metas um saldo de R\$ 47.963,70 referente aos meses de julho a setembro. Diante disso a proposta seria redistribuir R\$ 127.903,20 para as demais casas lares que hoje atuam com o mesmo serviço, sendo as entidades Nuselon e Lar Anália Franco. Cássia colocou que se trata de um serviço de alta complexidade o qual faz um trabalho complexo e caro, que foi realizada uma avaliação no que se refere a necessidade de capacitação para os profissionais que atuam nesta modalidade de serviço. A proposta seria para realizar 5 capacitações, possibilitando pagar assim horas extras aos funcionários, visto que o funcionamento das casas lares é de 24 horas não sendo possível fechá-las para os funcionários participarem das capacitações. Outra parte deste recurso seria utilizada para compra de material de consumo como roupas para as

20 Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS
 80crianças e adolescentes, material de higiene, material escolar, uniformes, dentre outros que a
 81entidade identifique como necessidade. Destacou que foi feito um plano de capacitação, sendo
 82a primeira realizada no mês de setembro. Josiani Nogueira, Diretora da Proteção Social
 83Especial, complementou que esse recurso é temporário, só até dezembro de 2018, porque já
 84tem entidade participando do chamamento público e assumirá as 20 metas, utilizando-se
 85assim desse recurso. Lídia Loback representante da entidade Nuselon colocou a preocupação
 86de receberem tal recurso em dezembro, pois não terão tempo hábil para executá-lo. O pastor
 87Jonas colocou que essa proposta está diferente da proposta que foi apresentada na comissão
 88de fundo. Lídia Loback colocou que é inviável gastar R\$75.000,00(setenta e cinco mil reais) em
 89materiais de consumo, seriam muitos materiais, demoraria conseguir orçamentos, etc. A
 90conselheira Luana pontuou as necessidades da entidade, porém questionou se a proposta teria
 91fundamento legal, citou o exemplo da entidade Caritas que já passou por situação parecida e
 92diante da consulta feita na época tiveram como resposta que não poderiam gastar dessa forma.
 93Pastor Jonas sugeriu um parecer jurídico da procuradoria para ver no que pode ser aplicado o
 94referido recurso. O conselheiro Claudio Melo, ressaltou que a proposta está muito boa e que
 95estas deveriam estar no plano de trabalho, a especial está de parabéns por pensar no ideal,
 96contudo acredita que não haveria viabilidade nesse formato. Lídia colocou que da forma como
 97está fica inviável para gastar. A conselheira Josiani respondeu que é inviável buscar respostas
 98da PGM, que até poderia, mas não teriam tempo hábil para executar e perderiam o recurso,
 99pois volta para os cofres do município. A proposta não foi aprovada e teve como
 100encaminhamento nova discussão na comissão de fundo. **5. Relato de Comissões. Comissão**
 101**de inscrição: como não havia nenhum representante da comissão, Selma secretaria do**
 102**conselho apresentou a análise da comissão referente o pedido de inscrição da entidade**
 103**Clube das Mães Unidas**, com pedido de inscrição para modalidade de serviço de convivência
 104e fortalecimento de vínculos, pontuou que a entidade entregou todos os documentos
 105necessários, a comissão fez alguns apontamentos e a entidade adequou de acordo com as
 106orientações. Ressaltou que em relação a documentação a entidade atendeu os pre requisitos
 107porém a comissão sinalizou e pediu para manifestação da plenária com relação a equipe de
 108trabalho, pois a entidade apresentou um quadro de profissionais de acordo com a NOB /SUAS
 109e Tipificação Nacional, porém com vínculo de voluntário. Neusa pontuou que a inscrição do
 110referido serviço deve ser provisória e acompanhada pela comissão de acompanhamento, caso
 111a entidade no período de seis meses não regularizar o processo de contratação dos
 112profissionais a mesma terá seu registro cancelado. Pastor Jonas relatou que tem serviço de
 113convivência com registro no conselho, mas ainda funciona com equipe de voluntários. Marina
 114perguntou como se deu esse processo, pois profissionais contratados é condição para
 115inscrição do CMAS conforme critérios definidos na legislação em vigência e seguidos pela
 116comissão, tais como a tipificação e sistema municipal de monitoramento e avaliação. Neusa
 117levou para votação, foi aprovado com uma abstenção. A presidente informou que está sendo
 118realizado visitas pela comissão de acompanhamento para verificar tais situações em todas as
 119entidades inscritas no CMAS, para que o Conselho possa tomar as providências cabíveis
 120conforme situação encontrada. **INFORMES.** O conselheiro Paulo fez um informe sobre a
 121adequação dos Serviços de Convivência Fortalecimento de Vínculos, o qual não devem

22



Conselho Municipal de Assistência Social

23

Avenida Bandeirantes, 379 – Vila Ipiranga

24

CEP: 86.010-020 – Londrina – PR

25

(43) 3378-0008 – e-mail: cmaslondrina@gmail.com

26

27

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

122interromper as atividades no final do ano, pontuou que não necessitaria manter todas as
123atividades, pois teriam que possibilitar as férias aos trabalhadores, apresentou como proposta
124o recesso no período do dia 24 de dezembro a 02 de janeiro de 2019. Paulo ressaltou que isso
125é pioneiro e um avanço que só será possível pela parceria com as entidades. Márcio Antunes,
126representante do Escritório Regional- SEDS/Londrina, destacou que essa adequação mostra a
127boa vontade das entidades e considerando a data do recesso, reforçou que serão apenas 3
128dias úteis sem atendimento, não gerando impactos negativos, diante da proposta acredita que
129o Escritório Regional de Londrina irão dar parecer favorável diante dessa avaliação. Contudo,
130Márcio, explicou que esse parecer não implica que no próximo ano poderão ter esse recesso,
131pois novamente precisará ser avaliado, pois diante da orientação MDS não se pode ser feito à
132revelia. Outro informe foi dado pelo representante do Movimento de Meninos e Meninas de
133Rua, sr. Milton Santana Filho, relatou que no Serviço Centro Pop está faltando copo
134descartável, chá, leite e pão. Josiane ressaltou que estará verificando a situação e trará
135esclarecimentos ao CMAS na próxima reunião. Registre-se que a lista de presença é
136documento integrante desta ata. A reunião foi encerrada às Encerrado a 16:40, sendo o que
137havia a ser relatado, eu, Marina Bertonccini de Andrade, segunda Secretária deste Conselho,
138redijo a presente ata desta reunião ordinária que será encaminhada para apreciação e
139aprovação.